

---

## *Panorama do Comércio Exterior Setelagoano – Fevereiro 2013*

Adriana Noce<sup>1</sup>  
Karina Moura<sup>2</sup>  
Economistas

O comércio exterior setelagoano registrou, em fevereiro de 2013, em relação ao mês anterior, queda nas exportações, aumento nas importações e saldo negativo na balança comercial. Nesse mês as exportações foram menores do que o valor registrado no mês de janeiro de 2013, passando de US\$ 50,72 milhões para US\$ 37,84 milhões. As importações registraram aumento de 16,21% em relação ao mês anterior e o saldo da balança comercial registrou déficit de US\$ 21,8 milhões. (Vide Tab. 1 e Graf. 1 e 3).

Apesar dos resultados significativos no primeiro mês do ano de 2013, a balança comercial de fevereiro registrou resultados um pouco aquém dos esperados. As exportações registradas no mês de fevereiro de 2013 foram -25,39% inferiores as registradas no mês anterior. Já na comparação com o ano anterior, as exportações foram 6,16% superiores as registradas no mesmo mês. Também as importações foram 48,65% superiores as verificadas no mesmo mês em 2012. O município ficou em 16º lugar do ranking dos municípios exportadores de Minas Gerais e caiu para o 81º lugar no ranking dos 2.050 municípios exportadores brasileiros. Estes resultados contribuíram para o aumento da corrente de comércio municipal em 26,25% comparando-se os meses de fevereiro de 2012 e 2013 (Vide Tab. 1 e Graf. 3).

A reação positiva do setor guseiro no primeiro mês de 2013, não se manteve. O presidente do Sindicato da Indústria do Ferro do Estado de Minas Gerais (Sindifer-MG), Fausto Varela Cançado, havia pronunciado que a situação registrada no mês anterior era considerada pontual, “característica da comercialização e comportamento do mercado, pois no final do ano as negociações do mercado interno retraem aumentando o foco na exportação. No período (2012/2013) atingiu um patamar mais elevado”, afirmou. Na ocasião, Varela frisou a necessidade de acompanhar a evolução do setor nos próximos meses, na intenção de verificar se haveria tendência. Em fevereiro a exportação do ferro fundido reduziu em aproximadamente 50% na comparação com o mês anterior. Comparando-se ao ano de 2012, também houve decréscimo na exportação do ferro gusa. Em fevereiro de 2012 foram exportados US\$ 18,1 milhões oriundos do setor, em 2013 a exportação foi equivalente a R\$ 13,7 milhões no período. Considerando-se a pauta (Graf. 5) houve acréscimo da participação do ferro fundido nas exportações do município, passando de 21,97% no acumulado de janeiro a fevereiro do ano de 2012 para 45,39% em igual período de 2013, alcançando variação entre anos de 119,27%. Semelhante, Minas Gerais obteve variação positiva de 42,69% nas exportações de ferro fundido no acumulado em questão, comparando-se ao de 2012. Distinto, o país registrou

---

<sup>1</sup> Professora do Centro Universitário de Sete Lagoas e Coordenadora do Núcleo de Estudos Econômicos e Sociais/ UNIFEMM.

<sup>2</sup> Economista do Núcleo de Estudos Econômicos e Sociais do Centro Universitário de Sete Lagoas/ UNIFEMM.

decréscimo de 13%, quando comparados os acumulados de 2013 e 2012 na venda do produto ao exterior.

Esta situação pode ser verificada no Graf. 05. O ferro fundido foi o principal produto exportado no acumulado de janeiro/ fevereiro. Aproximadamente 45% da pauta. Dentre os principais produtos da pauta de exportação, no acumulado deste ano, também estão motores (15,98%), veículos (13,21%) e chassis (6,56%) que juntos correspondem a 36% da pauta de exportações. Novamente, no acumulado do ano de 2013, a comercialização ao exterior do ferro fundido foi mais intensa que a comercialização de produtos do setor automobilístico. Vale ressaltar que no ano de 2012 os produtos relacionados ao setor de automóveis lideraram o ranking dos produtos exportados.

Considerando os dez principais produtos de importação do município, as maiores participações são acessórios para veículos (24,63%), motores diesel e semidiesel para veículos (13,82%), partes de caixas de marchas (5,11%), entre outros grupos de produtos (Vide Graf. 06).

Novamente o Mercado Comum do Sul (Mercosul) se destacou no que se refere aos principais mercados compradores do município no acumulado deste ano, sendo destino de 38,57% das exportações municipais, US\$ 34 milhões são provenientes deste mercado. Em seguida vem a Ásia, 31,82%, Estados Unidos (Inclusive Porto Rico), 12,07%, União Européia (9,92%) e Oriente Médio (4,04%).

A União Européia é origem de 69,63% da pauta de importações do município. No acumulado de janeiro a fevereiro de 2013, o Mercado Comum do Sul está em segundo lugar, sendo responsável por 17,70% das importações. Dos Estados Unidos é originado 7,98% da pauta, da Ásia, 2,66% e do Canadá, 0,97% e dos demais blocos são originados 1,06% das importações municipais (Vide Graf.8). Entre os países parceiros destacam-se as comercializações com a Itália, 52,38% da pauta de importações, o que corresponde a US\$ 58,1 milhões. A Argentina aparece em segundo lugar com 17,70%, Estados Unidos com 7,98% e Alemanha com participação de 6,47% da pauta de importações (DEPLA 2013).

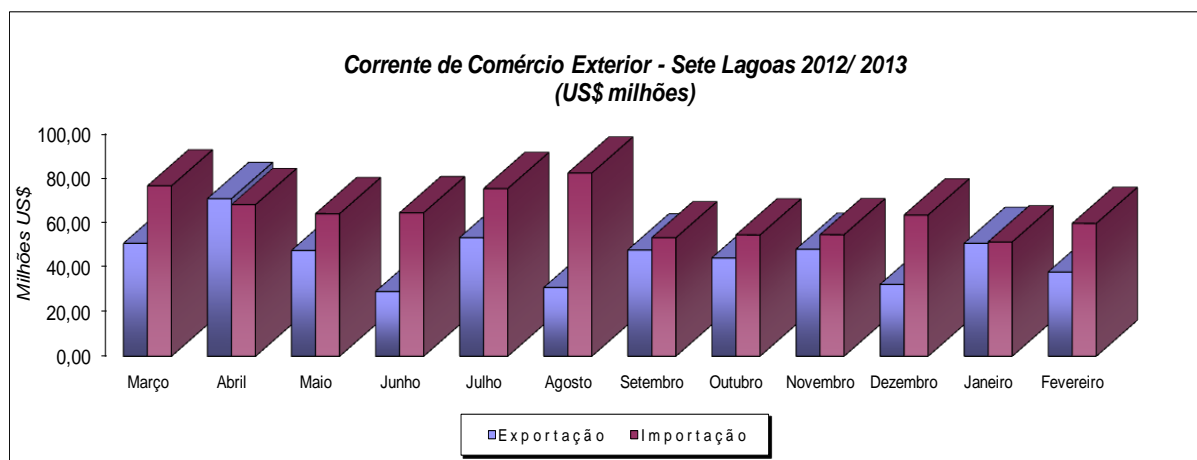
A situação em âmbito nacional, não foi muito favorável neste mês de fevereiro, apesar do superávit registrado de US\$ 1,27 bilhão. A secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, afirma que os resultados para os produtos petrolíferos registraram queda expressiva neste período. A secretária pontua: "Petróleo e derivados contribuem de maneira importante para os resultados de fevereiro e do primeiro bimestre. Houve redução significativa de exportações e aumento importante das importações destes itens. Esse elemento nos chama a atenção. Mas ainda vivemos um momento de crise. As exportações de todas as categorias caem para todos os mercados". Segundo a secretária este resultado para o mês de fevereiro também tem influência do atraso na contabilização de importações de combustíveis e seus derivados pela Petrobrás. Tatiana Prazeres ressalta ainda que há sinais positivos na balança comercial, como a recuperação de preço de minério de ferro e safra bastante positiva de milho e soja, além de diversificação dos mercados para exportações.

**TABELA 1**  
**VALOR DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES – SETE LAGOAS**  
**JANEIRO – FEVEREIRO 2012/13 (US\$ MILHÕES FOB)**

Especificação		Exportação	Importação	Saldo	Corrente de comércio
Valor:					
Janeiro – Fevereiro	2012	83,41	74,75	8,66	158,16
Janeiro – Fevereiro	2013	88,56	111,02	-22,55	199,57
Variação no período (%)		6,17	48,52	-360,44	26,19
<b>Fevereiro 2012 – Fevereiro 2013</b>					
Fevereiro		52,85	41,46	11,39	94,31
Março		50,69	76,53	-25,83	127,22
Abril		70,82	68,13	2,69	138,94
Maiο		47,49	64,04	-16,55	111,54
Junho		29,05	64,47	-35,42	93,52
Julho		53,29	75,35	-22,06	128,64
Agosto		30,83	82,30	-51,47	113,13
Setembro		47,74	53,25	-5,51	100,99
Outubro		44,15	54,48	-10,32	98,63
Novembro		48,04	54,59	-6,55	102,63
Dezembro		32,23	63,46	-31,23	95,68
Janeiro		50,72	51,34	-0,72	102,16
Fevereiro		37,84	59,67	-21,83	97,51

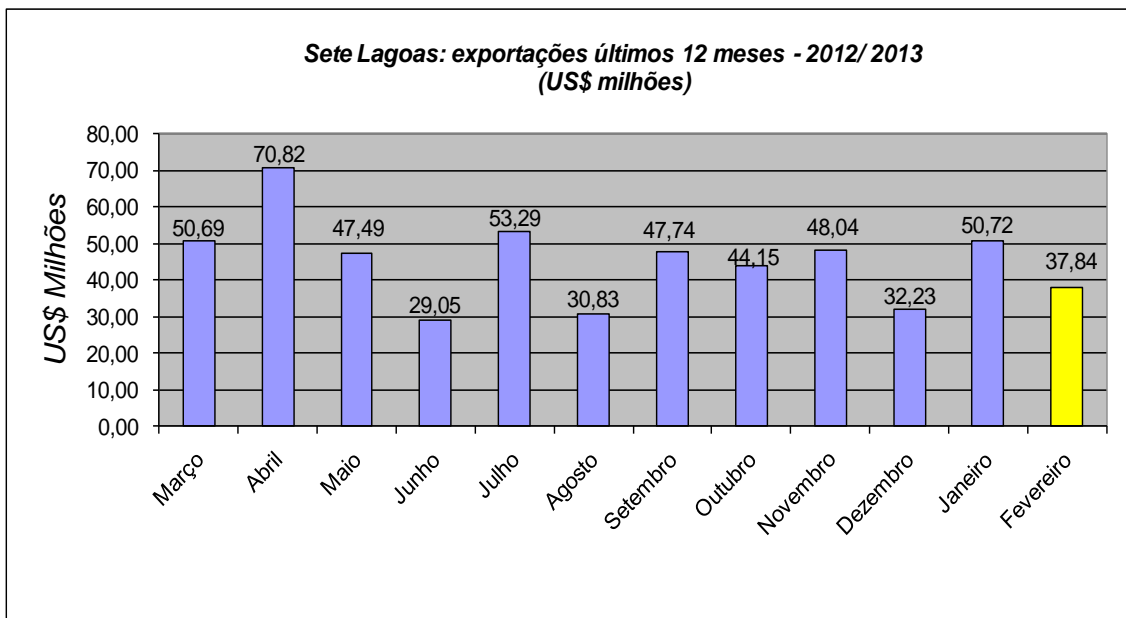
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior (DEPLA), 2013.

**GRÁFICO 1**



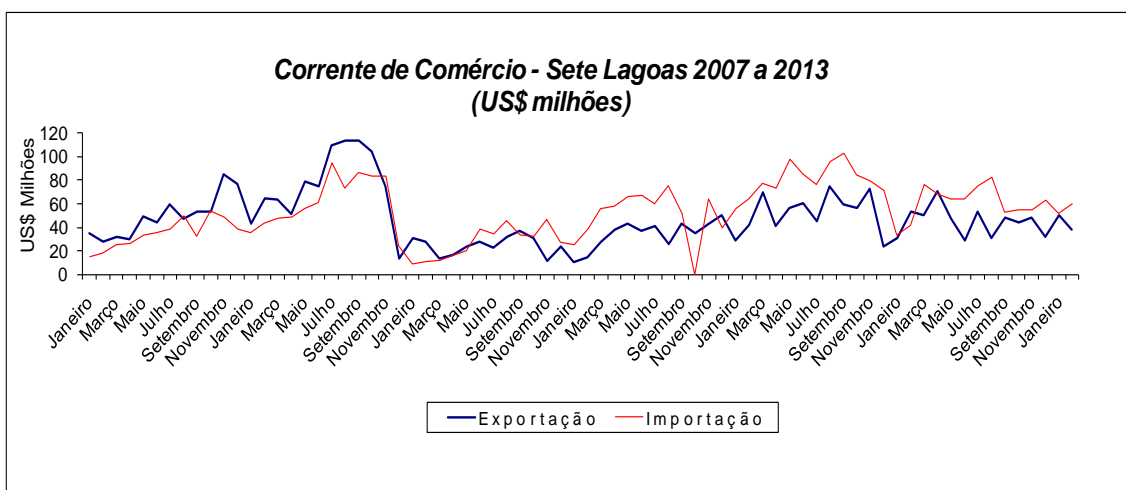
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior (DEPLA), 2013.

**GRÁFICO 2**



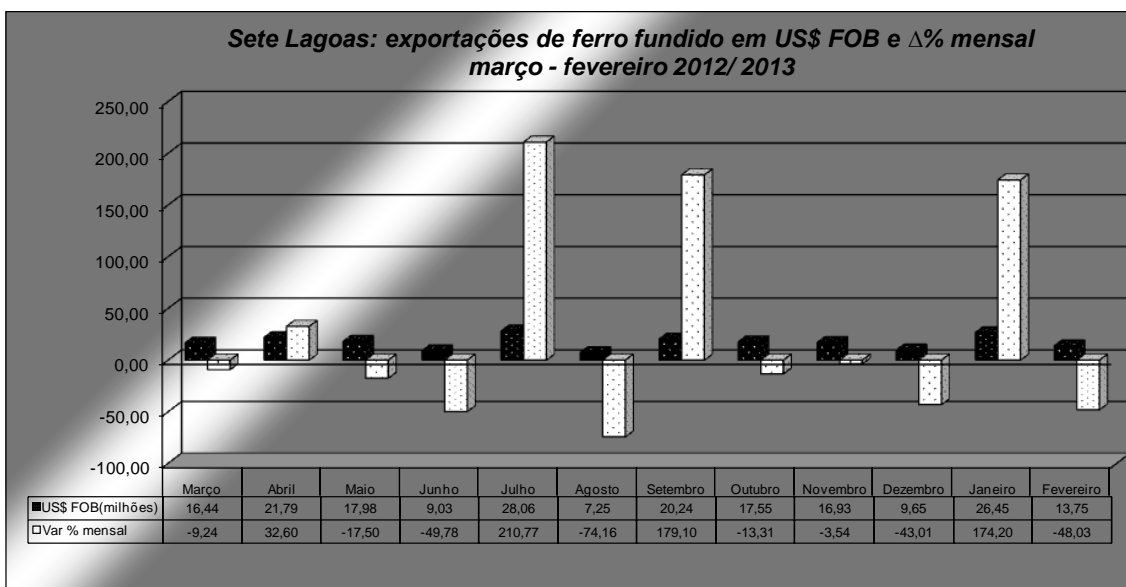
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior (DEPLA), 2013.

**GRÁFICO 3**



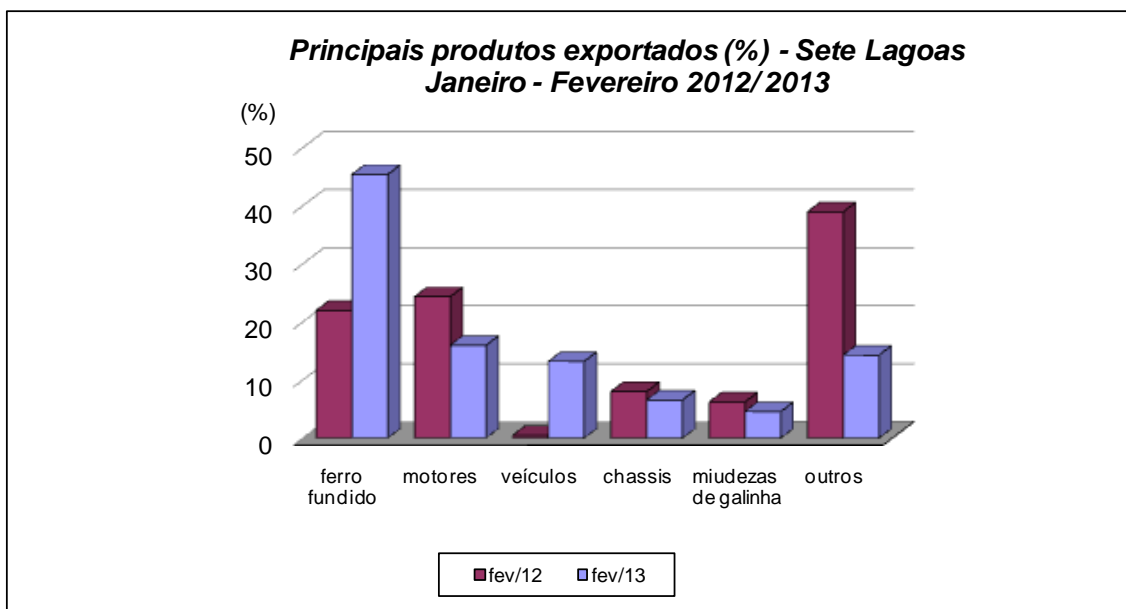
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior (DEPLA), 2013.

**GRÁFICO 4**



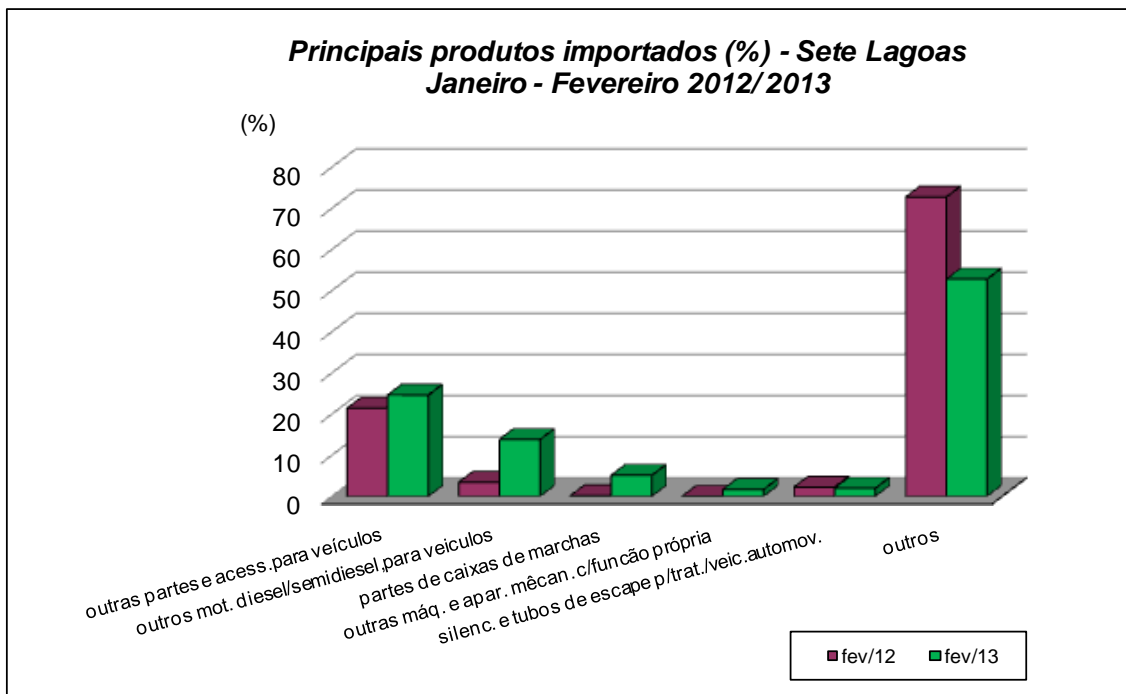
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior (DEPLA), 2013.

**GRÁFICO 5**



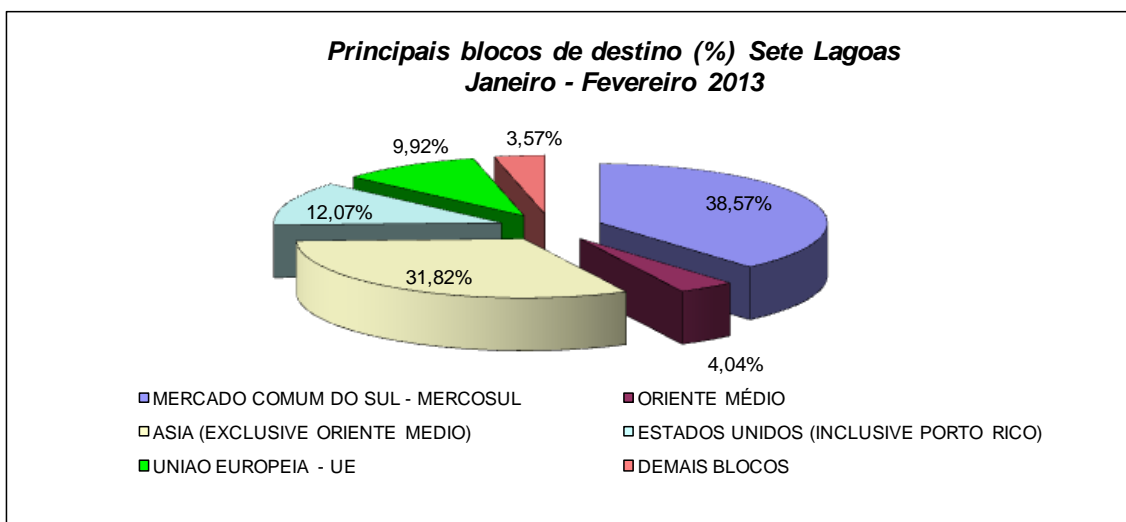
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior (DEPLA), 2013.

**GRÁFICO 6**



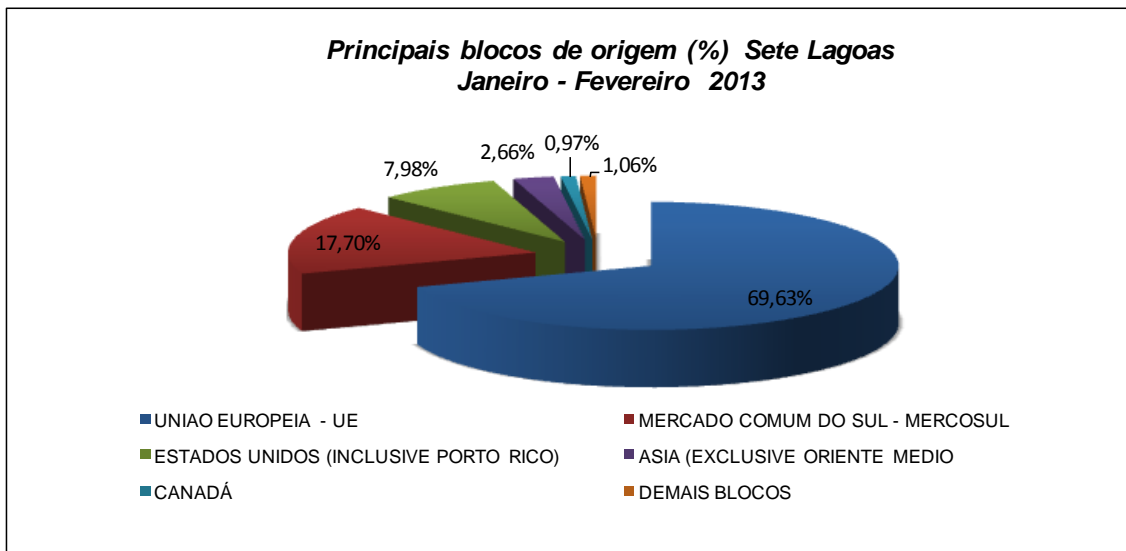
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior (DEPLA), 2013.

**GRÁFICO 7**



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior (DEPLA), 2013.

## GRÁFICO 8



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior (DEPLA), 2013.

### EXPEDIENTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS - UNIFEMM  
NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS - NEES

Profa. Adriana Noce  
Coordenadora

APOIO TÉCNICO  
Karina Moura

Correspondências para: NEES / UEGE / UNIFEMM  
Av. Marechal Castelo Branco, 2755  
Universitário - CEP 35.701-242 – Sete Lagoas - MG  
Endereço eletrônico: (nees@unifemm.edu.br; adriananoce@unifemm.edu.br)  
Espaço virtual: www.unifemm.edu.br